Título: Uma visita guiada ao Museu do Artesanato - III

A guided tour to the Arts and Crafts Museum - III

Duração: 4:15

Nível: B1

Sumário: Uma visita guiada ao Museu do Artesanato, explicando as artes tradicionais de Évora e dos arredores

Summary: A guided tour to the Arts and Crafts Museum, explaining the traditional arts in the region of Évora and Alentejo.

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=0OiPzxQmxkA&feature=player\_detailpage

**Transcrição**

**VISITA AO MUSEU DO ARTESANATO - PARTE III**

A olaria de Viana com peças feitas por alunos de uma escola dos anos 60, que foi criada com miúdos da secundária e então temos muitas peças repetidas porque vinham vender aqui ao Museu do Artesanato (o museu inicialmente funcionava como entreposto comercial). E podem ver aqui o barro, o oxidado, o verde característico de Viana. E também estas linhas mais modernas, estas cores completamente diferentes, mais vivas do que a olaria tradicional do Redondo.

Bom, nós aqui temos uma talha. Uma talha é um contentor para água ou para vinho mas mais utilizada para vinho nas adegas a partir do séc. XV. Esta talha é originária de S. Pedro do Corval, o maior centro produtor de olaria do distrito de Évora e também de Portugal e é a nossa peça mais antiga. Está datada de 1640, não se já vê muito bem mas... vê-se que é um 16 e o 40 está assim mais apagado.

- Pois é.

E aqui quero falar destes ganchos que se chamam gatos, é a forma tradicional de se chamarem, que é a forma de evitar também que a peça se parta, se rache. Então punham-se estes gatos. Antigamente não se usava e deitava fora, aproveitava-se tudo, punham-se estes ganchos.

Temos o núcleo a “Arte Pastoril”. A Arte Pastoril é a arte que mais identifica o Alentejo rural, que utiliza essencialmente a cortiça... a cortiça e a madeira. Neste caso é a madeira de aloendro e os motivos decorativos são os motivos geométricos. Quero-vos falar aqui destas peças que são os canudos ou assopradores do lume, que é a forma do pastor atiçar o lume.

- Para assoprar

Sim, sim são os actuais isqueiros, pronto, podemos dizer assim.

Aqui nós temos o núcleo “Esculturas de cortiça”, neste temos o brasão da cidade de Évora mas temos várias peças com representações do campo, o campo bucólico, campestre e mais os ideiais, como aqui a ordenha das ovelhas, ou esta peça - o tirador de cortiça. Pode-se ver como é que se está a tirar a cortiça do sobreiro, corta-se com o machado e depois descaca-se a cortiça com a ponta do machado.

Mui nobre e sempre leal cidade de Évora, nós temos o Geraldo Sem Pavor a conquistar a cidade de Évora e em baixo temos os mouros.

Aqui a nossa sala de exposições temporária, actualmente nós temos a exposição “Polícias e a Arte” com trabalhos de polícias da cidade de Évora porque este ano celebramos 150 anos do Comando. Temos peças com folhas de estanho e pinturas, essencialmente isso.

Então muito obrigada a todos pela visita, espero que tenham gostado do Centro de Artes Tradicionais.

- Gostamos.

 Muito obrigado pela atenção!

- Muito obrigada sim.

Também do espaço, o primeiro Celeiro Comum de Portugal foi aqui neste espaço.

Muito obrigada e até à próxima!

- Vou recomendar.

Agradeço!

**Transcription**

A GUIDED TOUR TO THE ARTS AND CRAFTS MUSEUM - PART 3

Viana’s Pottery with pieces made by students from a Sixties school, it was created by students in high school and it turns out we have a lot of their pieces because they sold them to this Museum (at that time the Museum worked as a middle seller for handcrafted works). And you can see here the clay, the oxidized, the traditional Viana’s green. And in these pieces a bit more modern, the colors used are totally different, they are a lot brighter than the ones used in Redondo’s Pottery.

Here we have a large pottery container called *“talha”* for water or wine, but mainly it was used for wine in the wine cellars, since the fifteenth century. Its origin is from *“S. Pedro do Corval”*, which is the biggest pottery centre in Évora’s district and in Portugal. This *“talha”* is the oldest piece we have in the Museum. It is dated from 1640, we can hardly distinguish it anymore, it has faded out, but we can still reed a 16 and a 40.

-That’s true.

And over here on the *“talha”* I would like to show you these hooks that are called *“cats”*, this was done originally because of its function: to avoid the breaking of the *“talha”.* So at that time they used these *“cats”* to hold it together. You know, in the old days nothing was thrown to waste, everything was repaired and reused.

In this section we have a representation of Rural Art which is the art form that best illustrates Rural Alentejo. Essentially the materials used are bark and wood. In this case it is the wood from Oleander trees decorated with geometric motifs. I would also like to talk to you about these tubes here that were used by the Shepards to kindle a fire.

-To blow.

I think they are known as lighters today. We can say that.

Here we have the *“Bark Sculptures”*, this piece here is the blazon representing the city of Évora, but we also have other pieces with representations of the countryside, the bucolic country scenes and its ideals, as we can see here in this piece about milking sheep, or this one about barking trees. You can actually see how the barking process is done: first they cut the tree with an ax and after, with the tip of that same ax they bark the Cork Oak tree.

*“Very noble and always loyal city of Évora”*, here we have the character of *“Fearless Geraldo”* conquering Évora and below we can see the Arabs.

And finally here we have our Temporary Exhibitions Room, where we are now showing the exhibit *“Policemen and Art”* with works made by cops from Évora in honor of this year’s celebration of the 150 years of Command. It includes essentially pieces made out of pewter and some paintings.

So I thank you for your visit and I hope you have enjoyed the Centre of Traditional Arts.

-We did enjoy it.

 Thank you for your time

-Yes thanks.

I hope you liked this building as well; it was Portugal’s first Community Barnyard.

Thanks a lot and until next time!

-I will recommend this visit.

I appreciate it.